

CARACTERÍSTICAS E RECURSOS DO MEIO URBANO E SATISFAÇÃO COM O BAIRRO:

Análise das relações a partir da percepção do indivíduo no contexto brasileiro

Characteristics and resources of the urban environment and neighborhood
satisfaction:

Analysis of relationships from the individual's perception in the Brazilian
context

Características y recursos del entorno urbano y satisfacción del barrio:
Análisis de las relaciones desde la percepción del individuo en el contexto
brasileño

Aline Ramos Esperidião, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, aresperidiao@gmail.com

Beatrice Lorenz Fontolan, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, fontolanbeatrice@gmail.com

Ana Paula Bonini Penteado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná, anapaula_bpenteado@hotmail.com

Alfredo Iarozinski Neto, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, iarozinski@professores.utfpr.edu.br

RESUMO

A forma que o meio afeta o comportamento e os sentidos dos indivíduos tem sido amplamente discutida. A experiência com as particularidades do meio urbano é uma interação entre o indivíduo e o ambiente, influenciada pelas suas características que, conseqüentemente, afetam a qualidade de vida. O objetivo deste estudo é identificar as relações entre a satisfação no bairro e as variáveis associadas às características e recursos do meio urbano. A pesquisa adotou o método *Survey* para coleta de dados, e como técnica de análise dos dados foram realizadas estatísticas descritivas e correlações. Foram analisadas 17 variáveis, e a amostra foi composta por 426 respondentes das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país, brasileiros e acima de 18 anos. As correlações mais significativas em relação à satisfação com o bairro foram encontradas nas seguintes características: existência de bom comércio, de boas escolas, de atividades culturais e de áreas verdes. É possível concluir que o indivíduo busca atender suas necessidades cotidianas no entorno de sua habitação, ou seja, no próprio bairro em que vive. Assim, o conhecimento das relações entre meio urbano e a satisfação do indivíduo tem um papel importante para o desenvolvimento das cidades e o planejamento urbano.

Palavras-chave: satisfação com o bairro, meio urbano, planejamento urbano, percepção do indivíduo.

Linha de Investigação:

B2_Os Desafios da Cidade e do Território no Século XXI: B2.3_Governança e participação

ABSTRACT

The way the environment affects the behavior and senses of individuals has been widely discussed. The experience with the particularities of the urban environment is an interaction between the individual and the environment, influenced by its characteristics that, consequently, affect the quality of life. This study aims to identify the relationships between neighborhood satisfaction and the variables associated with the characteristics and resources of the urban environment. The research adopted the Survey method for data collection, and as a data analysis technique, descriptive statistics and correlations were performed. Seventeen variables were analyzed, and the sample consisted of 426 respondents from the South, Southeast, and Midwest regions of the country, Brazilians over 18 years of age. The most significant correlations regarding neighborhood satisfaction were found in the following characteristics: the existence of good commerce, good schools, cultural activities, and green areas. It is possible to conclude that the individual seeks to meet their daily needs in the surroundings of their housing, that is, in the very neighborhood in which they live. Therefore, knowledge of the relationship between the urban environment and individual satisfaction plays an important role in developing cities and urban planning.

Keywords: neighborhood satisfaction, urban environment, urban planning, perception.

Linha de Investigação:

B2_The Challenges of the City and the Territory in the XXI Century – B2.3_Governance and Participation

RESUMEN

La forma en que el ambiente afecta el comportamiento y los sentidos de los individuos ha sido ampliamente discutida. La experiencia con las particularidades del entorno urbano es una interacción entre el individuo y el entorno, influenciado por sus características que, en consecuencia, afectan la calidad de vida. El objetivo de este estudio es identificar las relaciones entre la satisfacción en el barrio y las variables asociadas a las características y recursos del entorno urbano. La investigación adoptó el método de Encuesta para la recolección de datos, y como técnica de análisis de datos, se realizó estadística descriptiva y correlaciones. Fueron analizadas 17 variables, y la muestra estuvo compuesta por 426 encuestados de las regiones Sur, Sudeste y Centro-Oeste del país, brasileños y mayores de 18 años. Las correlaciones más significativas en relación a la satisfacción con el barrio se encontraron en las siguientes características: existencia de buen comercio, buenas escuelas, actividades culturales y áreas verdes. Es posible concluir que el individuo busca satisfacer sus necesidades cotidianas en el entorno de su hogar, es decir, en el barrio en el que vive. Así, el conocimiento de la relación entre el entorno urbano y la satisfacción individual juega un papel importante en el desarrollo de las ciudades y la planificación urbana.

Palabras clave: satisfacción con el barrio, entorno urbano, urbanismo, percepción individual.

Linha de Investigação:

B2_Los Retos de la Ciudad y el Territorio en el Siglo XXI – B2.3_Gobernanza y Participación

1. Introdução

A satisfação do indivíduo é um tema discutido em várias disciplinas, como psicologia, enfermagem, sociologia, arquitetura, geografia, dentre outras. Segundo Aigbavboa e Thwala (2018), apenas o foco do conceito de satisfação que se modifica, da satisfação do consumidor à satisfação no trabalho, satisfação do paciente etc. Neste contexto, este trabalho apresenta a satisfação do indivíduo em relação ao bairro em que vive.

O processo de urbanização ao redor do mundo causou um crescimento da população nas cidades, assim, a qualidade de vida no meio urbano se torna relevante para cada vez mais pessoas. Na medida em que todos querem estar satisfeitos com sua habitação e com o bairro em que vivem, a qualidade de vida nas cidades é uma questão a ser explorada pelo planejamento urbano. Quando as relações entre as características do meio urbano e a satisfação são mais bem compreendidas, esse conhecimento pode ser capaz de propor bairros e cidades bem-sucedidas.

De acordo com Hadavi e Kaplan (2016), a satisfação com o bairro é um tema multidimensional, que engloba diversos aspectos que podem ser úteis para o desenvolvimento urbano. Contudo, muitas vezes as percepções dos formuladores de políticas públicas não coincidem com as necessidades e aspirações dos moradores (Lu, 1999). Por isso, identificar os fatores que influenciam na satisfação com o bairro é complexo, pois envolve uma série de variáveis distintas, que se modificam de acordo com o ciclo de vida (Lu, 1999), características sociodemográficas (Aigbavboa & Thwala, 2018; Esperidião et al., 2021), e, ainda, mudam com o tempo e com as características contextuais (Ogu, 2002).

Diversos estudos têm explorado os fatores que determinam a satisfação com o bairro, que é composta por características objetivas e subjetivas (Lee et al., 2017). Algumas das características objetivas que apresentaram boas correlações em relação à satisfação com o bairro nos estudos anteriores foram a localização do bairro, a existência de serviços locais e a disponibilidade de áreas verdes (Lovejoy, Handy & Mokhtarian, 2010; Mouratidis, 2018). Entre as características subjetivas, os estudos identificaram boas relações com a percepção de segurança, de bons espaços públicos, de boa aparência e de acessibilidade (Parkes, Kearns & Atkinson, 2002; Hur & Morrow-Jones, 2008; Lee et al., 2017; Mouratidis, 2018).

Apesar de diversos estudos identificarem diferentes variáveis e graus de influência, essa complexidade se torna uma oportunidade de explorar a satisfação com o bairro em um contexto brasileiro, pois os trabalhos sobre esse tema ainda são escassos no Brasil, e as principais referências são de outros países. Analisar as características do bairro representa um avanço nas relações entre indivíduo e meio urbano. Assim, este trabalho apresenta a análise de aspectos que podem ser observados e avaliados de maneira objetiva.

O objetivo deste trabalho é identificar as relações entre a satisfação no bairro, a partir do estudo empírico das variáveis associadas às características e recursos do meio urbano, de modo a considerar as avaliações dos cidadãos para futuras intervenções e melhorias nas cidades. Para isso, adotou-se como método de procedimento a pesquisa *Survey*, e um questionário *online* foi aplicado entre maio e setembro de 2020.

As hipóteses se baseiam no questionamento de que se a existência de boas escolas, postos de saúde adequados, quadras esportivas, bons comércios, atividades culturais e áreas verdes interferem positivamente na satisfação do indivíduo em relação ao bairro em que vive, bem como se a inexistência de parques próximos, poucas árvores, ar muito poluído e riscos de desastres naturais interferem negativamente na satisfação do morador em relação ao bairro. Como este estudo faz parte de uma pesquisa mais abrangente sobre o tema, esta investigação foca apenas nos aspectos objetivos do meio urbano.

Para a análise de dados foram realizadas análises descritivas e multivariadas de correlações, com o auxílio do *software* SPSS. Este estudo busca ter uma aplicação prática, analisando como os bairros podem ser mais satisfatórios para os moradores, e, conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida, por meio do planejamento urbano. Além disso, busca aprofundar os fatores que influenciam a satisfação com o bairro, uma vez que é um tema complexo e necessita de abordagens multidisciplinares.

2. Referencial teórico

A satisfação residencial é resultado de outras variáveis além das características da habitação, como os aspectos físicos do bairro, e aspectos sociais (Amérigo & Aragonés, 1990; Sam, Bayram & Bilgel, 2012), formando uma multidimensionalidade do construto satisfação residencial, associado, desta maneira, a satisfação com o bairro e com a vizinhança.

Aigbavboa e Thwala (2018) observaram que os estudos sobre a satisfação residencial cresceram nos últimos anos, no entanto, os fatores que determinam a satisfação não estão bem definidos, e são frequentemente discutidos. As pesquisas demonstraram que tais fatores são determinados por características sociais, econômicas, comportamentais, culturais, entre outras, por isso, são necessárias abordagens multidisciplinares (Lu, 1999; Ibem & Aduwo, 2013; Aigbavboa & Thwala, 2018).

Para Aragonés, Amérigo e Pérez-López (2017:319), a satisfação residencial pode ser considerada como “uma resposta emocional ou uma consequência de uma natureza positiva que surge estabelecendo comparações entre o ambiente residencial e a situação do indivíduo”. Assim, como é baseada na percepção do indivíduo, os fatores determinantes para alcançar a satisfação serão diferentes em cada caso (Aigbavboa & Thwala, 2018), sendo que as pesquisas buscam estabelecer os fatores objetivos e subjetivos, tanto do ambiente residencial quanto do indivíduo (Adriaanse, 2007).

Segundo Miranda (2019), a utilização de uma escala para identificar como as características urbanas afetam as percepções dos indivíduos fornecem uma visão mais humana sobre o desenvolvimento urbano, pois se apoiam na experiência direta do indivíduo. Além disso, as percepções de entorno podem variar consideravelmente, portanto, se pressupõe que a definição de bairro não se refere à área geográfica que o limita, mas à percepção do indivíduo (Aigbavboa & Thwala, 2018).

Parkes, Kearns e Atkinson (2002) observaram que apenas uma questão sobre satisfação não é capaz de expressar o que os indivíduos percebem em relação ao bairro, por isso, utilizaram construções mais complexas, como escalas. Assim, os autores utilizaram diversos atributos do bairro para compreender a satisfação com o bairro. A satisfação com a habitação, a aparência do entorno, barulho, escolas, simpatia das pessoas, crime e espírito comunitário foram encontradas como variáveis que influenciam a satisfação com o bairro.

O estudo de Hadavi e Kaplan (2016) identificou que a existência de áreas verdes e a qualidade dos espaços públicos como fatores determinantes da satisfação, e quanto mais os moradores estão satisfeitos com a aparência geral do bairro e com a variedade e quantidade de áreas verdes, maior a probabilidade de eles utilizarem as áreas verdes e a vizinhança para atividades de lazer.

A associação entre variáveis objetivas e subjetivas do bairro e a satisfação com a vizinhança foram exploradas também por Lee et al. (2017). Apesar das pesquisas sugerirem que avaliações subjetivas são mais representativas para avaliar a satisfação com o bairro, os autores destacaram que as análises objetivas têm mais potencial de direcionar o planejamento urbano. Entre os aspectos influentes para a satisfação com o bairro, os autores encontraram: existência de árvores, ausência de lixo, edifícios atraentes, paisagens naturais, percepção de segurança e facilidade de acesso a serviços.

A partir dessa breve revisão de literatura, percebeu-se a necessidade de aprofundar as pesquisas, uma vez que diversos aspectos foram abordados em contextos geográficos distintos. Desta forma, a satisfação com o bairro demanda ser explorada no contexto brasileiro, de modo a trazer um melhor entendimento sobre os fatores que a influenciam.

3. Estratégia da pesquisa

3.1. Método de procedimento Survey

A pesquisa tem por objetivo identificar as relações entre a satisfação no bairro e as variáveis associadas às características e recursos do meio urbano. Como primeira etapa da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR). Após a aprovação, a coleta de dados foi dividida em aplicação do teste piloto e aplicação do questionário final. Na sequência, os dados foram compilados e analisados.

O estudo foi baseado em um *Survey* que utilizou como instrumento de pesquisa um questionário, coletando os dados da população com idade acima de 18 anos, sendo brasileiros, residentes no país e há mais de um ano na atual residência. O questionário foi aplicado em formato *online*, por meio da ferramenta *Google Forms*, entre maio e setembro de 2020. A forma de aplicação *online* buscou atingir um público amplo, o que se considerou fundamental para a pesquisa.

As recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa foram seguidas em todas as etapas da pesquisa, sendo adotado um protocolo de aplicação, constituído pela apresentação da pesquisa ao participante e preenchimento do questionário. O primeiro passo foi a aceitação (ou não) do indivíduo em participar da pesquisa, e o segundo consistiu no preenchimento do próprio questionário. Os participantes receberam um *link*, enviado por *e-mail* ou pelas redes sociais, o qual continha a apresentação da pesquisa e informava que a participação seria de forma livre e voluntária.

Assim, o questionário empregado neste estudo foi estruturado com base em outras pesquisas que envolvem a satisfação residencial, com foco no bairro, e o meio urbano (Amérigo & Aragonés, 1990; Ge & Hokao, 2006; Adriaanse, 2007; Fornara, Bonaiuto & Bonnes, 2010; Sam, Bayram & Bilgel, 2012; Ibem & Aduwo, 2013; Hadavi & Kaplan, 2016; Lee et al., 2017; Faganello, 2019; Esperidião, 2021). O questionário foi composto por variáveis quantitativas e qualitativas. As variáveis qualitativas foram transformadas em quantitativas por meio de uma escala ordinal ou uma classificação categórica. As escalas para mensuração dos dados foram medidas pela escala de *Likert* de 5 pontos.

Por meio do estudo de literatura, as variáveis escolhidas para este estudo são formadas por aspectos objetivos, buscando observar o que o meio urbano oferece ou não. Como este trabalho faz parte de uma pesquisa mais abrangente, aspectos do meio urbano que são considerados subjetivos, como percepção de segurança e de mobilidade urbana, não foram investigados neste estudo.

Com relação à amostra, foi adotado o tipo de amostragem não probabilística por conveniência, pelo desconhecimento da quantidade de indivíduos que formariam a população amostral, uma vez que se empregou indivíduos que estavam disponíveis para a pesquisa e não selecionados por meio de um critério estatístico. Os dados coletados foram tabelados formando uma matriz numérica, na qual o eixo X representou as variáveis, e o eixo Y os respondentes da pesquisa. A cada indivíduo foi atribuído um número sequencial, a fim de preservar o anonimato.

3.2. Método de procedimento de análise multivariada

Para a análise de dados, foram utilizados métodos estatísticos descritivos e a análise multivariada de correlações. A análise descritiva permitiu obter uma visão global da amostra, observando como os respondentes se caracterizam, a partir das respostas do questionário proposto. Além disso, para verificar a confiabilidade dos dados, foi calculado o coeficiente *alfa* de *Cronbach*. Na sequência, a análise de correlações teve como objetivo identificar quais variáveis estão mais relacionadas com a satisfação do indivíduo com o bairro. Foram analisadas 13 variáveis que compõem o construto características e recursos do meio urbano (CRMU), além de 4 variáveis do grupo satisfação com o bairro (SH). As variáveis utilizadas neste estudo são apresentadas no Quadro 1.

A ferramenta utilizada para as análises foi o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 24. Adotou-se o coeficiente de correlação de *Spearman* para a análise da matriz de variáveis. A correlação verifica o inter-relacionamento entre duas variáveis, sendo o intervalo de variação de 1 a -1, sendo -1 a perfeita correlação negativa ou inversa; 1 indica a perfeita correlação positiva ou direta; e 0 indica a inexistência de

relação entre as variáveis. Desta forma, quanto mais próxima de 1 ou -1, maior será a correlação entre as variáveis.

Assim, para identificar o grau de relação existente entre duas variáveis, as análises foram feitas com base em um intervalo de valores e cores, sendo as cores quentes para as correlações positivas e as cores frias para as correlações inversas. Quanto mais escuras são as cores, maiores são as correlações, e considerou-se que correlações acima de 0,300, em valores absolutos, são significativas para o estudo.

Construto	Código	Variáveis
Satisfação com o bairro	SH1	Satisfação em morar no bairro
	SH2	Satisfação com a aparência do bairro
	SH3	Satisfação com a localização do bairro
	SH4	Recomendaria o bairro para outras pessoas
Características e recursos do meio urbano	CRMU1	Escolas boas no bairro
	CRMU2	Posto de saúde adequado no bairro
	CRMU3	Bairro equipado com quadras esportivas
	CRMU4	Bom comércio no bairro
	CRMU5	Existência de atividades culturais no bairro
	CRMU6	Volume das habitações no bairro
	CRMU7	Variedade das habitações no bairro (estilos, idade, tamanhos etc.)
	CRMU8	Utilização das edificações (residencial, comercial, industrial)
	CRMU9	Existência de áreas verdes para relaxar no bairro
	CRMU10	Existência de parques apenas em outras partes da cidade
	CRMU11	Existência de árvores no bairro
	CRMU12	Poluição do ar no bairro
	CRMU13	Risco de desastres naturais no bairro

Quadro 1: Variáveis selecionadas para a pesquisa. Fonte: Elaboração própria

4. Análises e discussão dos resultados

Inicialmente foram feitas as análises descritivas dos dados, sendo que coleta de dados resultou em uma amostra com 426 indivíduos das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Destes, 221 respostas foram do grupo feminino, representando 51,9% da amostra, e 205 respostas do gênero masculino.

Em relação ao nível de escolaridade, 45,3% da amostra respondeu que possui nível especialização ou mestrado, seguido por 39,2% respondentes que possuem nível superior. Com relação a possuir filhos, 66,9% da amostra respondeu que não possui filhos, e 52,8% dos entrevistados são solteiros. Por outro lado, 41,3% da amostra respondeu que está casado ou em união estável.

A faixa etária predominante da amostra foi entre 20 e 29 anos, representando 46% do total, seguida por 27% da amostra que possui acima de 40 anos. Já a renda bruta familiar média da amostra ficou entre R\$ 4.180,00 e R\$ 10.450,00 para 35,4% da amostra, e entre R\$ 10.450,00 e R\$ 20.900,00 para 19,9% dos respondentes.

A seguir, a Tabela 1 apresenta os resultados encontrados das análises descritivas da amostra (N=426), podendo ser verificados os valores de mínimo e de máximo, média e desvio padrão de cada variável utilizada. Observa-se que as médias variam entre 1 e 5, sendo o 1 igual a “discordo totalmente”, e o 5 igual a “concordo totalmente”, para a amostra total.

Na sequência das análises, foram realizadas as estatísticas de correlações, que buscam identificar o grau de relação existente entre duas variáveis, sendo utilizado o coeficiente de *Spearman*. A partir da escala de cores e intervalos, definiu-se que correlações a partir de 0,300 ou - 0,300 são relevantes para este estudo.

Variáveis	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
SH1- Satisfação morar bairro	426	1.0	5.0	4.101	1.0183
SH2- Satisfação aparência bairro	426	1.0	5.0	3.622	1.0978
SH3- Satisfação localização bairro	426	1.0	5.0	4.056	1.0657
SH4- Recomendação bairro	426	1.0	5.0	4.092	1.0145
CRMU1- Escolas boas	426	1.0	5.0	3.397	1.0693
CRMU2- Posto de saúde adequado	426	1.0	5.0	3.284	.9996
CRMU3- Quadras esportivas	426	1.0	5.0	2.984	1.2028
CRMU4- Bom comércio	426	1.0	5.0	3.735	1.1157
CRMU5- Atividades culturais	426	1.0	5.0	2.606	1.2250
CRMU6- Edificações volumosas	426	1.0	5.0	2.739	1.0738
CRMU7- Edificações variadas	426	1.0	5.0	3.765	1.0204
CRMU8- Edificações de diversos usos	426	1.0	5.0	3.385	1.1260
CRMU9- Áreas verdes	426	1.0	5.0	3.641	1.0890
CRMU10- Parques em outras partes da cidade	426	1.0	5.0	3.099	1.3265
CRMU11- Poucas árvores	426	1.0	5.0	2.516	1.2121
CRMU12- Ar muito poluído	426	1.0	5.0	2.129	0.9869
CRMU13- Riscos de desastres naturais	426	1.0	5.0	1.930	0.9916

Tab. 1: Análises descritivas da amostra. Fonte: Elaboração própria

Para avaliar a confiabilidade dos dados, o coeficiente *alfa* de Cronbach foi calculado para o grupo características e recursos do meio urbano, encontrando o valor igual a 0,609, sendo considerada uma confiabilidade moderada (Freitas & Rodrigues, 2005). Ainda, a significância também expressa a confiabilidade dos resultados. As correlações com significância de 5% e 1% são identificadas por um (*) ou dois (**) asteriscos, respectivamente, após cada coeficiente de correlação.

	SH1-Satisfação morar bairro	SH2-Satisfação aparência bairro	SH3-Satisfação localização bairro	SH4- Recomendação bairro
CRMU1- Escolas boas	.321**	.342**	.393**	.349**
CRMU2- Posto de saúde adequado	.150**	.228**	.208**	.186**
CRMU3- Quadras esportivas	.223**	.295**	.264**	.232**
CRMU4- Bom comércio	.329**	.349**	.409**	.402**
CRMU5- Atividades culturais	.293**	.345**	.342**	.316**
CRMU6- Edificações volumosas	.188**	.270**	.237**	.256**
CRMU7- Edificações variadas	.147**	0,084	.190**	.163**
CRMU8- Edificações de diversos usos	.109*	0,05	.143**	.127**
CRMU9- Áreas verdes	.261**	.316**	.211**	.253**
CRMU10- Parques em outras partes da cidade	-.135**	-.208**	-.141**	-.177**
CRMU11- Poucas árvores	-.165**	-.215**	-.135**	-.161**
CRMU12- Ar muito poluído	-.116*	-.216**	-0,047	-.130**
CRMU13- Riscos de desastres naturais	-.145**	-.124*	-.151**	-.129**

Tab. 2: Correlações entre os grupos SH e CRMU. Fonte: Elaboração própria

A Tabela 2 apresenta os valores encontrados para as correlações entre o grupo satisfação com o bairro (SH) e características e recursos do meio urbano (CRMU). O sinal negativo representa que a variável é inversamente relacionada à outra variável analisada, sendo as relações identificadas pelas cores frias. As cores quentes indicam as correlações diretas.

Ao relacionar o construto satisfação com o bairro e o construto características e recursos do meio urbano, observa-se que as correlações entre as variáveis apresentaram significância de 5% ou 1% em sua maioria, indicando que os resultados encontrados são significativamente relevantes, pois existe apenas uma probabilidade de 5% ou de 1% de que eles não refletem toda a população.

Na Tabela 2 observam-se fortes correlações entre as variáveis, sendo que a maioria possui valor superior a 0,300, diretamente ou inversamente. A maior relação entre as variáveis foi encontrada entre a satisfação com a localização do bairro e a existência de um bom comércio: 0,409 com 99% de confiabilidade. Além disso, essa variável também apresentou correlações significativas com os demais aspectos do grupo satisfação com o bairro. A influência positiva do comércio na satisfação também foi observada por Mohit, Ibrahim e Rashid (2010), e Aiello, Ardone e Scopelliti (2010) encontraram que o comércio pode contribuir para que as pessoas estejam mais satisfeitas com o bairro.

Observou-se também que a existência de boas escolas apresentou significativas relações com todas as variáveis de satisfação com o bairro, principalmente com a satisfação em relação à localização do bairro. Tais resultados são compatíveis com os achados de Parkes, Kearns e Atkinson (2002), que observaram a influência das escolas na satisfação com o bairro. Os resultados de Mohit, Ibrahim e Rashid (2010) e de Türkoğlu et al. (2019) também demonstraram a acessibilidade às escolas como fator determinante da satisfação. Já a existência de atividades culturais no bairro também é um fator representativo na satisfação com o bairro, estando mais relacionada com a satisfação com a aparência do bairro.

Com um pouco menos de relevância em relação às variáveis citadas anteriormente, estão a existência de quadras esportivas e de posto de saúde adequado, mesmo assim são variáveis significativas para a satisfação com o bairro, principalmente em relação à aparência. Neste sentido, observa-se que a existência de áreas verdes se destaca pela forte relação com a aparência do bairro.

Por outro lado, na medida que o indivíduo precisa se deslocar a outras partes da cidade para ir a parques, se o bairro possui poucas árvores e o ar é muito poluído, isso diminui a satisfação com o bairro, principalmente com a aparência. O risco de desastres naturais também é um fator que diminui a satisfação do indivíduo com o bairro. Os resultados são compatíveis com as pesquisas de Aiello, Ardone e Scopelliti (2010) e Huang e Du (2015), que demonstraram a influência das áreas verdes na satisfação do indivíduo.

Foram investigados também três aspectos envolvendo as edificações: o volume, a variedade de tamanho e estilos, e a diversidade de usos, como residencial, comercial e industrial. Os resultados indicaram que os indivíduos estão mais satisfeitos quando existem edificações volumosas no bairro, e a variedade das edificações e de usos apresentaram correlações menores, sendo mais importantes em relação à localização do bairro. Com relação à recomendação do bairro, os resultados demonstram principalmente que, se o bairro possui boas escolas, bom comércio e atividades culturais, isso faria o indivíduo indicar seu bairro a outras pessoas.

Assim, os resultados podem indicar que a satisfação com o bairro está mais associada aos aspectos cotidianos do indivíduo, como escolas e comércio. Isso é reforçado pelas correlações diretas entre satisfação e edificações volumosas, variadas e de diversos usos. Esses tipos de edificações são típicos de serviços, incluindo escolas, escritórios, serviços de saúde, lojas e comércio em geral. Tal resultado pode indicar que os indivíduos buscam encontrar o que precisam no seu próprio bairro, sem ter a necessidade de se deslocar ao centro da cidade ou a outros bairros, tendo em vista que, na maioria das cidades, os locais de comércio se concentram em regiões centrais. Desta forma, encontrar o que necessita no seu próprio bairro é capaz de aumentar a satisfação do indivíduo.

Cabe destacar também que os resultados demonstraram a importância de atividades culturais no bairro, indicando que o indivíduo busca atividades de lazer no bairro em que vive. Neste sentido, as fortes relações da satisfação com áreas verdes podem indicar que o indivíduo busca realizar atividades de lazer em espaços ao ar livre, reforçado pela relação inversa entre satisfação e a não existência de parques no bairro.

Os resultados encontrados também apontam que o indivíduo está mais satisfeito com o bairro quando questões ambientais são levadas em consideração, com a existência de boas árvores e de áreas verdes. Observa-se que isso influencia principalmente na aparência do bairro, ou seja, bairros mais arborizados transmitem uma sensação de melhor aparência. Esses achados confirmam as análises de Hadavi e Kaplan

(2016), que também observaram que é maior a probabilidade de as pessoas utilizarem as áreas verdes quando elas têm uma boa aparência.

Observou-se que a satisfação com a aparência do bairro apresentou correlações significativas com as variáveis. Isso pode ser devido à subjetividade da aparência, que pode ser interpretada de forma diferente por cada indivíduo. Independente disso, os resultados demonstraram a importância de que o bairro possua uma boa aparência para aumentar a satisfação do indivíduo, assim como estudos anteriores (Parkes, Kearns & Atkinson, 2002; Hur & Morrow-Jones, 2008; Lovejoy, Handy & Mokhtarian, 2010; Hadavi & Kaplan, 2016).

5. Considerações finais

As análises demonstraram que existem correlações significativas entre a satisfação com o bairro e as variáveis associadas às características e recursos do meio urbano. Por meio do estudo empírico, este trabalho apresentou uma análise da influência das características objetivas na satisfação do indivíduo em relação ao bairro. As hipóteses foram confirmadas, e as principais relações encontradas foram analisadas e discutidas.

Os resultados indicaram que a presença de certas características e recursos na comunidade em que habita é um fator influente na satisfação do indivíduo, que, por sua vez, aumentam sua qualidade de vida. É possível inferir que os indivíduos buscam por habitações próximas a tais características, como boas escolas, bom comércio e áreas verdes, valorizando o bairro em que vivem. Portanto, esse entendimento pode ser útil para que os desenvolvedores de políticas públicas planejem cidades com foco nos bairros, organizando as cidades de modo a incentivar a existência de comércio, implementem escolas e áreas verdes em todas as regiões, e fomentem atividades culturais locais.

A pesquisa destacou a complexidade e multidisciplinaridade da satisfação com o bairro, que envolve diversos aspectos que variam de acordo com as características sociodemográficas, ciclo de vida, e se alteram com o passar do tempo, podendo ser geradas inclusive pelo rápido crescimento das cidades. Neste sentido, as políticas públicas também precisam se adaptar às mudanças das necessidades dos indivíduos. Por isso, são necessárias estratégias de desenvolvimento urbano que estejam de acordo com as expectativas e necessidades dos cidadãos. Assim, compreender os fatores determinantes na escolha de morar em uma determinada região também pode ser uma ferramenta para aprimorar a qualidade de vida urbana, o planejamento e a gestão urbana, com uma maior participação da comunidade.

Entre as limitações desta pesquisa, está a concentração da amostra na região Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país, regiões com características diferentes. Além disso, a coleta de dados de forma *online* atingiu uma faixa de renda maior, e o acesso às pessoas de baixa renda ficou limitado. Contudo, isso indica que mais pesquisas são necessárias sobre a satisfação com o bairro, pois soluções padronizadas, que não consideram as percepções dos indivíduos, não são capazes de tornar os bairros mais satisfatórios.

Desta forma, é possível concluir que essa pesquisa apresenta um avanço sobre os fatores que influenciam a satisfação do indivíduo em relação ao bairro, aprofundando as relações entre indivíduo e meio urbano. Tais relações são complexas, sendo fundamental aprofundar as pesquisas para oferecer bairros e cidades capazes de contribuir para aumentar a satisfação dos moradores. Com este entendimento, é possível que os formuladores de políticas públicas busquem soluções visando a participação dos cidadãos e as necessidades locais.

Referências

- Adriaanse, C. C. M. (2007). Measuring residential satisfaction: A residential environmental satisfaction scale (RESS). *Journal of Housing and the Built Environment*, 22(3), 287–304. <https://doi.org/10.1007/s10901-007-9082-9>
- Aiello, A., Ardone, R. G., & Scopelliti, M. (2010). Neighbourhood planning improvement: Physical attributes, cognitive and affective evaluation and activities in two neighbourhoods in Rome. *Evaluation and Program Planning*, 33(3), 264–275. <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2009.10.004>
- Aigbavboa, C., & Thwala, W. (2018). *Residential satisfaction and housing policy evolution*. Routledge.
- Amérigo, M., & Aragonés, J. I. (1990). Residential satisfaction in council housing. *Journal of Environmental Psychology*, 10(4), 313–325. [https://doi.org/10.1016/S0272-4944\(05\)80031-3](https://doi.org/10.1016/S0272-4944(05)80031-3)

- Aragonés, J. I., Amérigo, M., & Pérez-López, R. (2017). "Residential satisfaction and quality of life". In: ROMICE, O. et al. (orgs.). *Handbook of Environmental Psychology and Quality of Life research*. Springer. DOI: 10.1007/978-3-319-31416-7_17.
- Esperidião, A. R. (2021). *Estudo de fatores do meio urbano que influenciam a satisfação do indivíduo no contexto residencial*. Dissertação de Mestrado. Curitiba, Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
- Esperidião, A. R., Bonini Penteado, A. P., Vieira Branquinho, R., & Iarozinski Neto, A. (2021). Estudo de diferenças na satisfação com o bairro em relação ao gênero. *Revista De Morfologia Urbana*, 9(2), e00199. <https://doi.org/10.47235/rmu.v9i2.199>
- Faganello, A. M. P. (2019). *Estudo sistêmico das inter-relações dos construtos que influenciam a satisfação residencial visando à elaboração de um modelo a partir da percepção cognitiva do indivíduo*. Tese de Doutorado. Curitiba, Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
- Fornara, F., Bonaiuto, M., & Bonnes, M. (2010). Cross-validation of abbreviated perceived residential environment quality (peq) and neighborhood attachment (NA) indicators. *Environment and Behavior*, 42(2), 171–196. <https://doi.org/10.1177/0013916508330998>
- Freitas, A. L. P., & Rodrigues, S. G. (2005). A avaliação da confiabilidade de questionários: uma análise utilizando o coeficiente alfa de Cronbach. XII SIMPEP; 2005. Bauru (SP), Brasil. *Anais do XII SIMPEP, Bauru, SP*.
- Ge, J., & Hokao, K. (2006). Research on residential lifestyles in Japanese cities from the viewpoints of residential preference, residential choice and residential satisfaction. *Landscape and Urban Planning*, 78(3), 165–178. <https://doi.org/10.1016/j.landurbplan.2005.07.004>
- Hadavi, S., & Kaplan, R. (2016). Neighborhood satisfaction and use patterns in urban public outdoor spaces: Multidimensionality and two-way relationships. *Urban Forestry and Urban Greening*, 19(July), 110–122. <https://doi.org/10.1016/j.ufug.2016.05.012>
- Huang, Z., & Du, X. (2015). Assessment and determinants of residential satisfaction with public housing in Hangzhou, China. *Habitat International*, 47, 218–230. <https://doi.org/10.1016/j.habitatint.2015.01.025>
- Hur, M.; Morrow-Jones, H. (2008). Factors that influence residents' satisfaction with neighborhoods. *Environment and Behavior*, 40(5), 619-635. DOI: 10.1177/0013916507307483.
- Ibem, E. O., & Aduwo, E. B. (2013). Assessment of residential satisfaction in public housing in Ogun State, Nigeria. *Habitat International*, 40, 163–175. <https://doi.org/10.1016/j.habitatint.2013.04.001>
- Lee, S. M., Conway, T. L., Frank, L. D., Saelens, B. E., Cain, K. L., & Sallis, J. F. (2017). The Relation of Perceived and Objective Environment Attributes to Neighborhood Satisfaction. *Environment and Behavior*, 49(2), 136–160. <https://doi.org/10.1177/0013916515623823>
- Lovejoy, K., Handy, S., & Mokhtarian, P. (2010). Neighborhood satisfaction in suburban versus traditional environments: An evaluation of contributing characteristics in eight California neighborhoods. *Landscape and Urban Planning*, 97(1), 37–48. <https://doi.org/10.1016/j.landurbplan.2010.04.010>
- Lu, M. (1999). Determinants of Residential Satisfaction: Ordered Logit vs. Regression Models. *Growth and Change*, 30(2), 264–287. <https://doi.org/10.1111/0017-4815.00113>
- Miranda, H. V. B. (2019). Indicators of the perception of residential environments: a tool for urban planning. Case study of Flores, Costa Rica. *Revista INVI*, 34(95), 101–132.
- Mohit, M. A., Ibrahim, M., & Rashid, Y. R. (2010). Assessment of residential satisfaction in newly designed public low-cost housing in Kuala Lumpur, Malaysia. *Habitat International*, 34(1), 18–27. <https://doi.org/10.1016/j.habitatint.2009.04.002>
- Mouratidis, K. (2018). Is compact city livable? The impact of compact versus sprawled neighbourhoods on neighbourhood satisfaction. *Urban studies*, 55(11), 2408-2430.
- Ogu, V. I. (2002). Urban residential satisfaction and the planning implications in a developing world context: The example of Benin City, Nigeria. *International Planning Studies*, 7(1), 37–53. <https://doi.org/10.1080/13563470220112599>
- Parkes, A., Kearns, A., & Atkinson, R. (2002). What makes people dissatisfied with their neighbourhoods? *Urban Studies*, 39(13), 2413–2438. <https://doi.org/10.1080/0042098022000027031>

Sam, N., Bayram, N., & Bilgel, N. (2012). The perception of residential environment quality and neighbourhood attachment in a metropolitan city: A study on Bursa, Turkey. *ECanadian Journal of Humanities and Social Sciences*, 1(1), 22–39.

Türkoğlu, H., Terzi, F., Salihoğlu, T., Bölen, F., & Okumuş, G. (2019). Residential satisfaction in formal and informal neighborhoods: The case of Istanbul, Turkey. *Archnet-IJAR*, 13(1), 112–132. <https://doi.org/10.1108/ARCH-12-2018-0030>